



MANUAL DE ELABORAÇÃO DE PROJETO FEIRA DE CIÊNCIAS

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O desenvolvimento de uma pesquisa envolve, normalmente, pelo menos estas fases inter-relacionadas, cada uma com seus respectivos desdobramentos: o projeto de pesquisa; a coleta, a análise e a discussão dos dados (teóricos e/ou práticos); e a elaboração do relatório final escrito (em forma de monografia, artigo científico, relatório de pesquisa, ou outro). Assim, projeto é o documento que sistematiza um planejamento operacional de pesquisa; manifesta as pretensões, o roteiro, o “esquema” da pesquisa.

O projeto de pesquisa, em outras palavras, apresenta as informações necessárias ao desenvolvimento de um processo de investigação, num roteiro teoricamente fundamentado e metodologicamente apoiado em procedimentos científicos. Ele detalha como será executada a pesquisa, ou seja, descreve quais problemas/questões deverão ser estudadas, quais dados são relevantes e como serão coletados. A importância do projeto de pesquisa reside especialmente na sua tarefa de traçar um caminho eficaz que leve ao fim pretendido pelo pesquisador.

ESTUTURA DE PROJETO DE PESQUISA

Elementos do projeto de pesquisa:

1. Introdução:
 - 1.1 Tema;
 - 1.2 Problema;
 - 1.3 Objetivos;
 - 1.4 Justificativa;
2. Referencial teórico;
3. Procedimentos metodológicos;
 - 3.1 Detalhamento dos procedimentos técnicos;
 - 3.2 Materiais e Reagentes;
4. Cronograma;
5. Referências;
6. Apêndices e anexos.

O autor de um projeto de pesquisa deve lembrar que sua preocupação será a de escrever para os outros, ou seja, deve ter o cuidado de apresentar a descrição e a análise do tema escolhido dentro

da maior clareza, equilíbrio e unidade possíveis, de modo a revelá-lo ao leitor dentro de um contexto social, histórico, jurídico, ou outro. É de grande importância prezar pela autenticidade, preferencialmente espera-se que o projeto de pesquisa seja da autoria do próprio aluno ou professor. *É importante que não sejam feitas cópias diretas de textos, artigos sem a citação correta das fontes bibliográficas*, pois pode ser caracterizado como plágio.

A seguir, apresenta-se uma breve explicação sobre cada um dos itens da estrutura de um projeto de pesquisa:

1. Introdução

A introdução contemplará o tema, que deve ser o mais delimitado possível, seguido de uma problematização e eventualmente de hipóteses, além dos objetivos e das justificativas. Sugere-se que o pesquisador escreva algumas frases explicando, situando, introduzindo o assunto, para que, depois, o tema e o problema sejam mais objetivos.

1.1 Tema: é o objeto, o assunto, a área que se deseja investigar; ele torna preciso e claro o assunto sobre o qual se deseja realizar a pesquisa. Pode ser escrito numa ou em poucas frases, mas deve ter coerência com o título do projeto.

1.2 Problema (também conhecido como ‘questão norteadora’, ‘problema de pesquisa’ etc.): é a expressão do tema que o investigador deseja estudar: o quê? Normalmente, o problema é feito em forma de pergunta, a qual deve ser elaborada de tal forma que haja possibilidade de resposta por meio da pesquisa (VENTURA, 2002).

1.3 Objetivos: eles esclarecem o que se deseja alcançar com a pesquisa: “Para quê?” “Para quem?” Em regra, são redigidos numa única frase, que começa com um verbo no infinitivo indicando uma ação (identificar, caracterizar, analisar, comparar, descrever, verificar, classificar, discriminar, formular, medir etc.).

1.4 Justificativa: consiste na exposição resumida das razões de ordem teórica e dos motivos de ordem prática que torna relevante e válida a realização de pesquisa.

2. Referencial teórico

É a parte do projeto que apresenta de forma breve a revisão das principais fontes/obras/referências (livros, revistas/periódicos especializados, dicionários, teses, dissertações, enciclopédias, anais de encontros científicos, documentos eletrônicos e outros trabalhos já desenvolvidos sobre o assunto) que tratam do tema da pesquisa.

A finalidade do referencial teórico, dentre outras, é destacar e resumir as ideias já formuladas por outras pessoas, compará-las com alguns autores, descrever a evolução de conhecimentos sobre o tema, mostrar as contradições, tecer críticas e elogios, reafirmar comportamentos ou interpretações, salientar como a pesquisa a ser feita irá se diferenciar, assemelhar ou contribuir para o avanço do conhecimento. Em suma, é um texto, logicamente ordenado, que se parece com uma paráfrase ou resenha crítica do material consultado.

3. Procedimentos metodológicos

A metodologia indica os modos como você pretende trabalhar na investigação e exposição da pesquisa; ela responde às questões como?, com o quê?, onde?, quando?. Cada tipo de trabalho terá uma metodologia (ou metodologias) mais apropriada(s) do que outra(s).

3.1 Detalhamento dos procedimentos técnicos: Os procedimentos técnicos ou instrumentais técnicos correspondem à parte prática da coleta de dados de uma pesquisa, ou seja, “são preceitos ou processos que o cientista deve utilizar para direcionar, de forma lógica e sistemática, o processo de coleta, análise interpretação dos dados”. Há inúmeras formas de se obter dados para dar suporte a uma pesquisa.

3.2 Materiais e Reagentes (quando houver): Listar/identificar os produtos químicos, atividades ou equipamentos que serão utilizados, incluindo quantidades.

4. Cronograma

Indica a previsão do tempo necessário para passar de uma fase à outra: quando? O planejamento da pesquisa deve indicar a previsão do seu início e do fim. O cronograma deverá prever o tempo necessário para cada etapa da pesquisa: coleta do material, leituras, entrevistas (se for o caso), redação de cada parte da estrutura final do trabalho, revisão linguística, formatação gráfica e estética do trabalho etc. Abaixo um exemplo de possível cronograma.

Etapas	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
Escrever o projeto de pesquisa					
Inscrição individual dos participantes					
Envio do projeto pelo e-mail da feira					
Desenvolver a pesquisa/coleta de dados					
Análise dos dados obtidos					
Elaborar o Banner/pôster e o Resumo					
Apresentação na Feira					X

5. Referências

Também chamadas de ‘referências provisórias’, ‘referências preliminares’ ou ‘referências principais’, inclui a lista de referências do projeto, abrangendo as obras/autores e/ou fontes efetivamente utilizadas e referenciadas na elaboração da revisão teórica e metodológica do projeto. As referências devem ser apresentadas em ordem alfabética e alinhadas apenas à margem esquerda, conforme expostas com mais detalhes no “Manual da Univates para Trabalhos Acadêmicos”¹.

6. Apêndices e anexos

É possível indicar também, em separado, dependendo da necessidade, a lista de referências (bibliográficas, documentais, videodocumentais etc.) de cuja existência e pertinência já se tenham conhecimento e que serão utilizadas na pesquisa. Se forem necessários, por último, é possível apensar ao projeto de pesquisa os documentos (questionários, roteiros de entrevistas, formulários etc. elaborados pelo próprio pesquisador – apêndices) a serem utilizados na realização do trabalho e os documentos de apoio, de comprovação (decisões jurisprudenciais, legislação, ilustrações etc. – anexos) necessária para a comprovação ou reforço de argumentação.

Referências:

CHEMIN, Beatris F. (Org.). **Guia prático da Univates para trabalhos acadêmicos**. Lajeado, RS: Univates, 2015.

VENTURA, Deisy. **Monografia jurídica: uma visão prática**. 2. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2002.

¹ Disponível em <www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/110/pdf_110.pdf>. Acesso em 14/05/2016.